

# RELATÓRIO DE GESTÃO DO PLS TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO

2016



## **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Com a publicação em 3 de março de 2015, da Resolução CNJ n° 201, que determinou a criação de unidades ou núcleos socioambientais, o estabelecimento de suas competências e a implantação do respectivo Plano de Logística Sustentável (PLS), e em atendimento também a Resolução TSE n° 23.474 de 2016, o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, instituiu a Comissão Gestora do PLS em maio de 2016 via Resolução n° 8.917, bem como criou o Núcleo Socioambiental pela Resolução n° 8.925 de junho de 2016. O Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão já havia sido aprovado pelo pleno em 07 de dezembro de 2015.

O artigo n° 23 da Resolução n° 23.474 do TSE, bem como do CNJ estabelece que ao final de cada ano, seja elaborado um relatório de desempenho com a consolidação dos resultados obtidos a partir da implantação das ações definidas no PLS, com a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos com foco socioambiental e econômico e com as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente. Esse documento deve ser publicado no sítio eletrônico do Tribunal e encaminhado ao CNJ.

## **OBJETIVO**

Este relatório não compara os dados levantados em 2015 com os estabelecidos em 2016, devido a determinação levantada pela Resolução do TSE que orienta não contemplar ano eleitoral e ano não eleitoral para efeitos de comparação, criando assim duas series históricas, eleitoral e não eleitoral. Devido a determinação destas series históricas, e os dados que contemplamos no PLS vem desde 2015, este relatório trará as ações e projetos socioambientais que trouxeram ganhos sustentáveis ao Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão.

Importante destacar que o ano de 2016 foi ano eleitoral, nosso Tribunal é de pequeno porte e os recursos neste período são direcionados às eleições, o que impediu a implementação de vários projetos já programados.

## PROJETOS IMPLEMENTADOS

- **ECOLIGA - REDE DE SUSTENTABILIDADE**



Em junho de 2016 o Tribunal Regional do Maranhão tomou a iniciativa junto ao Tribunal de Justiça do Maranhão e criou um Termo de Cooperação Técnica denominado ECOLIGA. Foi assinado num Seminário de Sustentabilidade que contou com a presença do Conselheiro Norberto Campelo do CNJ e os Assessores Chefes de Gestão Socioambiental do TSE e STJ. O Evento formalizou a adesão ao termo da Seção Judiciária Federal do Maranhão, Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região e Universidade Federal do Maranhão.

Atualmente o Ministério Público do Estado do Maranhão está em processo de adesão, a Prefeitura de São Luís e o Tribunal de Contas do Estado do Maranhão já solicitaram adesão ao termo de cooperação Técnica, que trata de cinco eixos principais.

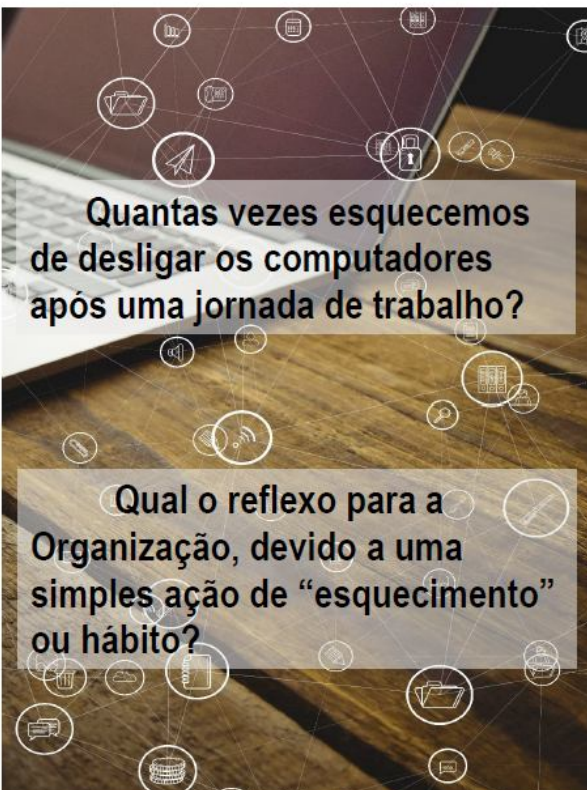
- Racionalização e redução e custos;
- Logística integrada de veículos;
- Capacitação e produção científica;
- Destinação adequada de resíduos;
- Compras sustentáveis e compartilhadas.

Com a futura adesão da Prefeitura de São Luís e do Tribunal de Contas do Estado, a ECOLIGA se torna uma das maiores redes de sustentabilidade de órgãos públicos do país.



- **NETMONITOR**

## **NETMONITOR - Monitoramento de rede**



Após um levantamento de gastos energético e patrimonial, verificamos o quanto desperdiçamos ao deixar equipamentos de trabalho ligados fora do horário de expediente. Contabilizando um gasto, em média, de 40 mil reais por ano.

- **Como funciona?**

- 1- Utilizamos a infraestrutura de TI existente para monitorar a rede, o qual realiza varreduras periódicas em busca de equipamentos ligados fora do horário de expediente do Tribunal e das Zonas Eleitorais.
- 2- As seções da Secretaria ou Cartórios Eleitorais que deixarem equipamentos ligados será notificações automáticas.

*Excetua-se equipamentos direcionados a Segurança Eletrônica.*

- **Finalidade**

Economicidade e preservação dos recursos.

**Acreditamos no Consumo Consciente e Retornável.**



Após um relatório solicitado pelo Núcleo Socioambiental, percebeu-se que centenas de computadores permaneciam ligados fora do horário de expediente, incluindo finais de semana, o que diminui a vida útil do equipamento e onera a conta de energia. Nas 111 zonas eleitorais do Estado do Maranhão, cerca de 170 equipamentos permaneciam ligados durante o final e semana, e durante a semana à noite cerca de 300 máquinas eram deixadas ligadas pelos servidores por descuido ou desleixo.

Com base nessa informação, foi instituída uma Instrução Normativa da Direção Geral, que cria regras para o monitoramento e permite punições em caso de reincidências. Como cada computador possui um n IP e este via número de patrimônio a um servidor específico, o sistema NETMONITOR envia automaticamente um e-mail ao servidor que deixou sua máquina ligada com uma mensagem e aviso. Esses registros são analisados mensalmente para ações cabíveis.

- **PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**

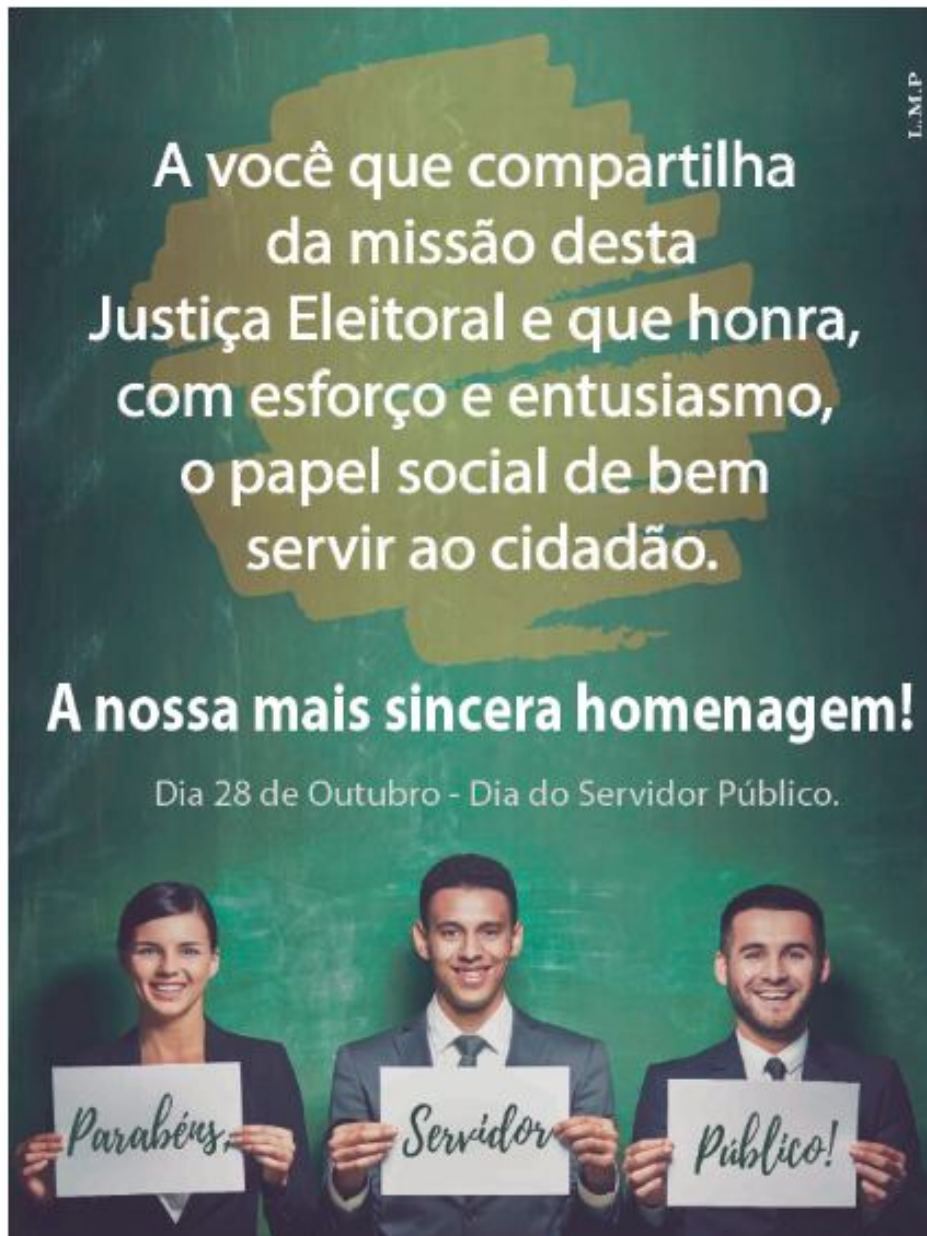


Por meio do Edital de Chamada Pública da Companhia Energética do Maranhão – CEMAR, o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão teve seu projeto aprovado e obteve recursos da ordem de R\$ 300 mil reais para troca de 2990 lâmpadas fluorescentes, por lâmpadas de led, sem nenhum custo ao Tribunal. A Economia anual gerada pela troca das lampadas é de cerca de R\$ 80 mil por ano.

O Programa de Eficiência energética é uma determinação normatizada pela ANEEL e o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão foi o único órgão público contemplado em 2016.

Dentro deste programa também foi ministrado um curso para os servidores sobre o uso racional e seguro da energia elétrica.

- **QUALIDADE DE VIDA**



Foi realizada palestra com o Coach Cidinho Marques sobre qualidade de vida no trabalho, enfatizando a responsabilidade social

## DADOS DO PLS 2016 (CONSOLIDAÇÃO ANUAL)

TEMA	INDICADORES	RESPONSÁVEL	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	2016	
MATERIAIS DE CONSUMO	<b>2. PAPEL</b>					
	5.4	Gasto com aquisição de suprimentos impressão	REAIS	Anual	323.571,95	
	<b>3. COPOS DESCARTÁVEIS</b>					
	3.1	Consumo de copos descartáveis para água	CENTOS	Anual	10511	
	3.2	Consumo de copos descartáveis para café	CENTOS	Anual	1721	
	3.3	Consumo de copos descartáveis total	CENTOS	Anual	12232	
	3.4	Gasto com copos descartáveis para água	REAIS	Anual	25.120,00	
	3.5	Gasto com copos descartáveis para café	REAIS	Anual	4.020,00	
	3.6	Gasto com copos descartáveis total	REAIS	Anual	29.140,00	
	4.1	Consumo de embalagens descartáveis para água mineral	UNIDADE	Anual	não se aplica	
	4.2	Consumo de embalagens retornáveis para água mineral	UNIDADE	Anual	não mensurado	
	4.3	Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	REAIS	Anual	0,00	
4.4	Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	REAIS	Anual	não mensurado		
		<b>SAFI/SEGAL</b>				
TEMA	INDICADORES	RESPONSÁVEL	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	2016	
ENERGIA ELÉTRICA	<b>7. ENERGIA ELÉTRICA</b>					
	7.2	Consumo relativo de energia elétrica	AUTOMÁTICO	Anual		
	7.4	Gasto relativo com energia elétrica	AUTOMÁTICO	Anual		
ÁGUA E ESGOTO	<b>8. ÁGUA E ESGOTO</b>					
	8.2	Consumo relativo de água	AUTOMÁTICO	Anual		
TEMA	INDICADORES	RESPONSÁVEL	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	2016	
VIGILÂNCIA	<b>12. VIGILÂNCIA</b>					
	12.1	Gastos com contratos de vigilância armada no período-base	REAIS	Anual	1.075.853,54	
	12.2	Quantidade de postos de vigilância armada	QUANTIDADE DE	Anual	7	
	12.3	Gasto relativo com vigilância armada	AUTOMÁTICO	Anual	<b>AUTOMÁTICO</b>	
	12.4	Gastos com contratos de vigilância desarmada no período-base	REAIS	Anual	356.617,26	
	12.5	Quantidade de postos de vigilância desarmada	QUANTIDADE DE	Anual	10	
	12.6	Gasto relativo com vigilância desarmada	AUTOMÁTICO	Anual	<b>AUTOMÁTICO</b>	
	12.7	Gasto total com contratos de vigilância no período de referência	REAIS	Anual	1.432.470,80	
	12.8	Variação dos gastos com contratos de vigilância	AUTOMÁTICO	Anual	<b>AUTOMÁTICO</b>	
COMBUSTÍV	<b>14. COMBUSTÍVEL</b>					
VEÍCULOS	<b>13. VEÍCULOS</b>					
	13.1	Quilometragem	Km	Mensal	621.772	
	13.2	Quantidade de veículos a gasolina	QUANTIDADE DE	Anual	0	
	13.3	Quantidade de veículos a etanol	QUANTIDADE DE	Anual	0	
	13.4	Quantidade de veículos flex	QUANTIDADE DE	Anual	14	
	13.5	Quantidade de veículos a diesel	QUANTIDADE DE	Anual	31	
	13.6	Quantidade de veículos a gás natural	QUANTIDADE DE	Anual	0	
	13.7	Quantidade de veículos híbridos	QUANTIDADE DE	Anual	0	
	13.8	Quantidade de veículos elétricos	QUANTIDADE DE	Anual	0	
	13.9	Quantidade de Veículos	QUANTIDADE DE	Anual	<b>AUTOMÁTICO</b>	
	13.10	Quantidade de veículos de serviço	QUANTIDADE DE	Anual	42	
	13.11	Usuários por veículo de serviço	AUTOMÁTICO	Anual	<b>AUTOMÁTICO</b>	
	13.12	Quantidade de veículos para transporte de magistrados	QUANTIDADE DE	Anual	3	
	13.13	Usuários por veículo de magistrado	AUTOMÁTICO	Anual	2	
	13.14	Gasto com manutenção de veículos	REAIS	Anual	204.303,98	
	13.15	Gasto relativo com manutenção dos veículos	AUTOMÁTICO	Anual	<b>AUTOMÁTICO</b>	
	13.16	Gastos com contratos de motoristas	REAIS	Anual	738.584,95	
	13.17	Gasto relativo com contrato de motoristas	AUTOMÁTICO	Anual	<b>AUTOMÁTICO</b>	
			<b>SAFI/SESET</b>			



TEMA	INDICADORES	RESPONSÁVEL	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	2016
LIMPEZA	<b>11. LIMPEZA</b>	SAF/ COLAC			
	11.1 Gastos com contratos limpeza no período-base		REAIS	Anual	1.301.666,95
	11.2 Área contratada		METRO QUADRADO	Anual	47.481,08
	11.3 Gasto relativo com contratos limpeza		PREENCHIMENTO	Anual	AUTOMÁTICO
	11.4 Gastos com contratos de limpeza no período de referência (Ano Anterior)		REAIS	Anual	994.483,06
	11.5 Variação dos gastos com contratos de limpeza		PREENCHIMENTO	Anual	AUTOMÁTICO
	11.6 Gasto com material de limpeza no período-base		REAIS	Anual	87.732,00
TEMA	INDICADORES	RESPONSÁVEL	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	2016
REFORMAS E GESTÃO DE RESÍDUOS	<b>10. REFORMA</b>	SAF/ SENAR SEMAP			
	10.1 Gasto com reformas no período base		REAIS	Anual	539.562,96
	10.2 Gasto com reformas no período referência (ano)		REAIS	Anual	976.886,93
	10.3 Variação dos gasto com reformas		PERCENTUA	Anual	AUTOMÁTICO
	<b>9. GESTÃO DE RESÍDUOS</b>				
	9.1.2 Destinação de resíduos de obras e reformas		METROS CÚBICOS	Anual	NÃO MENSURADO
TEMA	INDICADORES	RESPONSÁVEL	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	2016
IMPRESSÃO E EQUIPAMENTOS INSTALADO	<b>5. IMPRESSÃO</b>	STIC			
	5.1 Quantidade de impressões		IMPRESSÃO	Anual	NÃO MENSURADO
	5.2 Quantidade de equipamentos de impressão		EQUIPAMENTOS	Anual	981
	5.3 Performance dos equipamentos instalados		AUTOMÁTICO	Anual	NÃO MENSURADO
	5.4 Gasto com aquisição de impressoras		REAIS	Anual	0
TEMA	INDICADORES	RESPONSÁVEL	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	2016
QUALIDADE DE VIDA	<b>15. QUALIDADE DE VIDA</b>	SGPI SEMED			
	15.1 Participações em ações de qualidade de vida		PARTICIPANTES	Anual	434
	15.2 Quantidade de ações de qualidade de vida		AÇÕES	Anual	3
	15.3 Participação relativa em ações de qualidade de vida		PERCENTUA	Anual	AUTOMÁTICO



TEMA	INDICADORES	RESPONSÁVEL	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	2016	
QUALIDADE DE VIDA	<b>15. QUALIDADE DE VIDA</b>					
	15.	Ações de inclusão	COMISSÃO ACESSIBILIDADE	AÇÕES	Anual	0
TEMA	INDICADORES	RESPONSÁVEL	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	2016	
AÇÕES SOLIDÁRIAS	<b>15. QUALIDADE DE VIDA</b>					
	15.4	Participações em ações solidárias	COMISSÃO RESPONSABILIDADE SOCIAL	PARTICIPANTES	Anual	233
	15.	Quantidade de ações solidárias		AÇÕES	Anual	9
	15.	Participações relativa em ações solidárias		PERCENTUA	Anual	AUTOMÁTICO
TEMA	INDICADORES	RESPONSÁVEL	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	dez/16	
COMISSÃO GESTORA DO PLS	<b>16. CAPACITAÇÃO</b>					
	16.1	Ações de capacitação e sensibilização	SGPISECAP	AÇÕES	Anual	1
	16.	Participação em ações de sensibilização e		PARTICIPANTES	Anual	20
	16.3	Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental		AUTOMÁTICO	Anual	AUTOMÁTICO
	<b>9. GESTÃO DE RESÍDUOS</b>					
	9.1	Destinação de papel	Núcleo Socioambiental	Kq	Mensal	NÃO MENSURADO
	9.2	Destinação de plásticos		Kq	Mensal	NÃO MENSURADO
	9.3	Destinação de metais		Kq	Mensal	NÃO MENSURADO
	9.4	Destinação de vidros		Kq	Mensal	NÃO MENSURADO
	9.5	Coleta geral		Kq	Mensal	NÃO MENSURADO
	9.6	Total de materiais destinados à reciclagem		AUTOMÁTICO	Mensal	NÃO MENSURADO
	9.7	Destinação de resíduos de informática		Kq	Anual	NÃO MENSURADO
	9.8	Destinação de suprimentos de impressão		UNIDADES	Anual	NÃO MENSURADO
	9.9	Destinação de pilhas e baterias		Kq	Anual	NÃO MENSURADO
	9.1	Destinação de lâmpadas		UNIDADES	Anual	NÃO MENSURADO
	9.11	Destinação de resíduos de saúde		Kq	Mensal	NÃO MENSURADO
	9.1	Destinação de resíduos de obras e reformas		m3	Anual	NÃO MENSURADO

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a peculiaridade da Justiça Eleitoral, principalmente nos Tribunais de pequeno porte impede que o PLS seja tratado como ferramenta de gestão interna importante. A impossibilidade de muitos em crias suas unidades com servidores exclusivos para tratar do tema é o principal problema, e aconteceu no Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão em 2015 e 2016.

Porém não impediu que ações, principalmente ligadas a economicidade de energia elétrica fossem implementadas gerando considerável redução de custos, e que parcerias e capacitações fossem realizadas.

Composição do Pleno

Raimundo José Barros de Sousa  
**Presidente**

Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe  
**Vice-Presidente/Corregedor Regional Eleitoral**

**Diretor-Geral**

Flávio Vinícius Araújo Costa

**NÚCLEO SOCIOAMBIENTAL**

GILBERTO MARTINS MOREIRA

Coordenador do Núcleo

**ESTAGIARIÁS**

LUANA MENDES PINTO

TATIENY DE CASSIA MARTINS SILVA